

**SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
TERCEIRA SEÇÃO**

**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA  
EM 11 DE FEVEREIRO DE 2009**

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO PAULO GALLOTTI  
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. JAIR BRANDÃO DE SOUZA MEIRA  
SECRETÁRIA : Bela. VANILDE S. M. TRIGO DE LOUREIRO

Às 14:00 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as) NILSON NAVES, FELIX FISCHER, LAURITA VAZ, ARNALDO ESTEVES LIMA, MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA, NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO, JORGE MUSSI, OG FERNANDES, CELSO LIMONGI (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/SP) e PRESIDENTE DA TERCEIRA SEÇÃO, foi aberta a sessão.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

**PALAVRAS**

**O SR. MINISTRO PAULO GALLOTTI (PRESIDENTE):** Srs. Ministros, esta é a primeira sessão da Terceira Seção do ano de 2009, razão porque desejo formular a todos, juízes e servidores, os votos de, cada vez mais, satisfatório desempenho frente a esse grandioso número de feitos que nos tem sido submetido.

Na sessão de hoje, pela primeira vez, participa conosco o Desembargador convocado Celso Limongi. Ontem, na Sexta Turma, S. Exa. Foi saudado pelo nosso querido Presidente da Sexta Turma e ouviu a rica prosa do Sr. Ministro Nilson Naves, que a todos sensibilizou.

Hoje, tomei a liberdade de convidar para falar, em nosso nome, o poeta Ministro Napoleão Nunes Maia Filho, Presidente da Quinta Turma, que dirá a V. Exa., Desembargador Celso Limongi, o quanto a presença de V. Exa., nesta Seção, é cara e o quanto recebemos V. Exa. de braços abertos. Com a palavra o Sr. Ministro Napoleão Nunes Maia Filho.

**O SR. MINISTRO NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO:** Sr. Presidente, eminentes Ministros desta Terceira Seção, recebi, com muito agrado, Sr. Ministro Celso Limongi, a designação do ilustre Presidente desta Seção, Ministro Paulo Gallotti, para dizer breves palavras de boas-vindas a V. Exa., que, a partir de hoje, passa a integrar este órgão julgador.

É certo que essa saudação deveria ser verbalizada pelo Sr. Ministro Nilson Naves ou pelo Sr. Ministro Felix Fischer ou, ainda, por qualquer outro, porque o Sr. Ministro Nilson Naves, como todos sabemos, decano do Tribunal e da Seção, tem sempre palavras inspiradas e eruditas, enquanto o Sr. Ministro Felix Fischer, decano da Quinta Turma, sempre fala com invariável percuciência, exatidão e precisão. Mas me disse o Sr. Ministro Paulo Gallotti que o Sr. Ministro Nilson Naves já saudara o Sr. Ministro Celso Limongi na Sexta Turma e eu, por ser o Presidente da Quinta Turma, deveria falar agora.

Na verdade, Sr. Ministro Celso Limongi, o que o Sr. Ministro Paulo Gallotti quer demonstrar é que esta Seção é extremamente diversificada em termos de talentos de seus integrantes, diversificação essa que se mostra não apenas na nossa origem plural

e multirregional, mas também e principalmente nos seus picos e nos seus fossos - o pico são os Srs. Ministros Nilson Naves e Felix Fischer, e o fosso, sou eu, nas suas culminâncias e nas suas depressões.

Sr. Ministro Paulo Gallotti, não conhecia pessoalmente o Sr. Ministro Celso Limongi; conhecia S. Exa. apenas de referências de sua atuação judiciária. As primeiras referências sobre a sua pessoa, tive-as do Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha, Presidente deste Tribunal, dizendo que se tratava de magistrado exemplar, culto, erudito, de vocação literária e sumamente zeloso e inteligente.

Sr. Ministro Celso Limongi, teremos a peregrina oportunidade de escutar, com a mesma prudência e atenção, as suas palavras e os seus pensamentos. O seu envolvimento é essencial com o Poder Judiciário, empolgando os seus sentimentos pessoais e a sua própria natureza sobre o tempero do binômio: criativo e fértil, direito e justiça, norma e princípio, homem e terra.

O quadro das emoções governa amplamente os agilis humanos e integra todos os seres na mesma harmonia universal e eterna. V. Exa. traz, para esta Seção, o conhecimento e a experiência que hauriu e ameahou em Pirassununga, em Cardoso, em Palmital, em Barueri, em São Paulo, em Tucuruí e em Santo Amaro, que foi uma longa trajetória até o Tribunal de Alçada Criminal de São Paulo, o Tribunal de Justiça bandeirante e a presidência do maior, mais complexo e mais respeitado Tribunal Estadual do País, as suas reflexões nos trabalhos da Constituinte, as suas palestras nos seus cursos de aperfeiçoamento de magistrados e nas suas participações em seminários e encontros, em que se debateram temas atuais e palpitantes, sempre com a destacada e apreciada participação de V. Exa. V. Exa. aqui chega precedido de uma luminosa aura benfazeja. Sabemos que nos irá iluminar e esclarecer, contribuindo para fazer desta Terceira Seção, que é o Tribunal Penal Nacional, um órgão adjudicante ainda mais admirável, respeitado e merecedor da confiança da sociedade e dos jurisdicionados. Seja bem-vindo. Tenha assento entre nós para a nossa alegria e a nossa satisfação.

**O SR. JAIR BRANDÃO (SUBPROCURADOR):** Exmo. Sr. Presidente, Exmos. Srs. Ministros, Sr. Ministro Celso Limongi, é com satisfação que o Ministério Público associa-se a essa homenagem de boas-vindas tão bem traduzidas nas palavras do Sr. Ministro Napoleão Nunes Filho. É sem dúvida, para a Justiça brasileira, a presença de V. Exa. neste Tribunal. V. Exa., que esteve à frente da direção do Tribunal paulista, traz não só uma gama de experiências administrativas como também do ponto de vista cultural e jurídico e, principalmente, na área do Direito Penal, que tão bem desempenhou na 5ª Câmara daquele Tribunal paulista. O Ministério Público deseja boas-vindas a V. Exa. no Tribunal da Cidadania.

**O SR. MINISTRO CELSO LIMONGI (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/SP):** Sr. Presidente, Sr. Representante do Ministério Público Federal, Srs. Ministros, senhores funcionários, senhores advogados, estagiários, estudantes, fico sensibilizado com as palavras que me foram dirigidas e quero, por isso, muito agradecer-lhes. Agradeço pelo convite que me foi formulado para proferir votos no Superior Tribunal de Justiça. Disse, ontem, e repito, hoje, que, no dia 13 de janeiro de 1969, assumi a Circunscrição Judicial de Pirassununga, como juiz-substituto. De 1969 para cá, quarenta anos somente de Magistratura. Naquele dia 13 de janeiro de 1969, fui com muita emoção ao fórum; e, hoje, depois de quarenta anos, recebo este presente, que é a convocação para o Superior Tribunal de Justiça. A vida é assim. Vamos ficando mais velhos e vamos, cada vez mais, aumentando a nossa responsabilidade, a nossa carga de trabalho. E as expectativas, com todo esse volume de trabalho, aumentam a nossa responsabilidade.

Poucas vezes pude ver, Sr. Presidente, Srs. Ministros, tanta cordialidade como vi neste Tribunal. Realmente, não tenho palavras para agradecer por essa recepção, por essa acolhida dos nobres Colegas. Por isso, fico, mais uma vez, agradecido por toda essa acolhida amistosa, e as palavras do Sr. Ministro Napoleão Nunes Maia Filho.

**O SR. MINISTRO PAULO GALLOTTI (PRESIDENTE):** Ministro Celso Limongi, nós é que agradecemos a V. Exa. Eu, que já o conhecia há muitos anos, principalmente nas lutas associativas, endosso integralmente as palavras do Dr. Jair Brandão de Souza Meira e do Ministro Napoleão Nunes Maia Filho, desejando-lhe boas-vindas e muito sucesso na missão que tem início agora na nova jornada que V. Exa. passará a enfrentar.

Encerrou-se a sessão às 17:45 horas, tendo sido julgados 65 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 11 de fevereiro de 2009.

MINISTRO PAULO GALLOTTI  
Presidente da sessão

VANILDE S. M. TRIGO DE LOUREIRO  
Secretária